Porto do Açu se prepara para entrar em fase operacional

A Prumo divulgou hoje (13), os resultados do 2º trimestre deste ano. De abril a junho, o Porto do Açu recebeu investimentos de R$ 483,3 milhões (não incluindo juros capitalizados). Desde o início da construção, em 2007, até junho deste ano, já foram aplicados R$ 5,5 bilhões no empreendimento (não incluindo juros capitalizados). Destes, R$ 2,5 bilhões foram investidos pela Anglo American e pela Ferroport (antiga LLX Minas-Rio) e R$ 3 bilhões pela Prumo.“Com as obras de construção da infraestrutura do Porto do Açu entrando na sua fase final, o porto se torna uma realidade e os esforços passam a se concentrar na preparação para o início da sua fase operacional. No canal do Terminal 2, a área operacional aguarda as últimas autorizações para começar a gerenciar a entrada e saída de navios de clientes. Estamos muito animados com as perspectivas para este ano e muito atentos para que, tanto a desmobilização das principais frentes de obra, quanto o início das operações portuárias aconteçam dentro da normalidade, mas principalmente com segurança para os nossos colaboradores e fornecedores”, destaca Eduardo Parente, presidente da Prumo.Entre os principais destaques do trimestre, estão as assinaturas de dois grandes contratos. Um com a Edison Chouest, empresa líder no segmento marítimo, para implantação de uma base de apoio offshore e um estaleiro de reparos navais para suas próprias embarcações. E outro com a NFX, JV constituída 50% pela Prumo e 50% pela BP, para ocupação de uma área de 215.079 m² na entrada do canal do Terminal 2. Investimentos

Do total de R$ 483,3 milhões investidos no 2º trimestre deste ano, R$ 208,1 milhões (não incluindo juros capitalizados) foram aplicados pela Ferroport (joint venture formada 50% pela Prumo e 50% pela Anglo American), responsável pelo desenvolvimento do Terminal de minério de ferro do Porto. O montante foi investido na construção do quebra-mar, dragagem, gestão fundiária e meio ambiente, entre outros. Também foram investidos R$ 1,3 milhão na montagem da rede de energia elétrica da Linha de Transmissão de 138 kV que conecta a subestação de Campos ao Porto do Açu.